

Política prejudicial

SE me pedissem para apresentar por escrito o meu *curriculum político* desde os meus tempos juvenis de *idealista* em que ainda alimentava no cérebro a louca imaginação de o mundo se transformar num Eldorado, quem o lesse teria ocasião de apreciar que em matéria política, como em qualquer matéria não só de ordem social, fui sempre imparcial; sobretudo conheço os meus erros, os meus defeitos, tendo no entanto sempre em mira não molestar ninguém ou destruir seja o que for.

Porém, uma coisa é certa; fui sempre um acérrimo defensor das classes trabalhadoras, não me convencendo com a *exploração do homem pelo homem*.

Ora isto escrito à guisa de preâmbulo, vem a propósito da *barofunda partidária* entre várias facções políticas, puxando cada qual a brasa à sua sardinha; acho isto muito natural, mas também entendo que na gravidade do momento se deviam respeitar as ideias e o resultado eleitoral — a vontade do povo — para que o regime socialista fosse a árvore da felicidade não só das classes menos favorecidas mas de toda a comunidade.

Não é da minha competência analisar da razão dos dirigentes do Partido Socialista abandonarem a coligação que com outros partidos mantinham no governo. Admito ainda que discordem com alguns planos apresentados pelo Conselho da Revolução; a liberdade deve dar o direito de cada indivíduo ser fiel ao seu pensamento, porque o que agrada a gregos pode desagradar a troianos. No entanto, julgo que o nosso amor pátrio não deve ser colocado atrás do pano de fundo do teatro político quando os outros países se aproveitarem da situação que estamos atravessando para nos diminuir, fazendo de nós o desagradável conceito de não sabermos o que queremos ou para onde desejamos seguir.

As palavras que se gastam acusando-se os partidos, só servem para o descrédito do nosso país que com o desabrochar dos cravos rubros de 25 de Abril de 1974 voltou a relacionar-se com vários países do mundo que se haviam divorciado do nosso. Estas *birras*, além de desunirem os partidos políticos que se dizem continuadores da revolução que há-de formar um Portugal democrático e firme baluarte da sua independência, tendem a afastar a confiança que o mundo estava a depositar na nossa *casa lusitana* por vezes desarrumada por falta da unidade necessária entre os partidos

políticos que não deixam consolidar as estruturas do *edifício* da Pátria da qual nos devíamos orgulhar se não esquecéssemos do que tem sido através da história como grande entre as maiores no capítulo da civilização levada a todos os cantos do mundo pelos nossos missionários e a dilatação do mesmo levada a cabo pelos nossos descobridores que assim tanto ilustraram a história não só do mundo mas também da humanidade.

Os socialistas acusam os comunistas, alegando que estes têm em mira apoderarem-se do poder, e que têm já o domínio nas fábricas, na imprensa, em tudo enfim que é parte integrante da vitalidade do país. Porém, como se verificou na chamada às urnas para a assembleia constituinte, o Partido Socialista ficou à cabeça do tabuleiro político, e os comunistas — pelos quais não pretendo pôr as mãos no lume — têm afirmado a sua cooperação para que o socialismo não seja instituído sobre pés de barro em Portugal. Onde estará a verdade? Quanto a mim não creio a eminência do estabelecimento do comunismo em Portugal a *curto prazo*, nem talvez a um *prazo muito longo*; não esqueçamos as duras provas a que o povo se sujeitou na União Soviética quando estalou a revolução nesse país em 1917 para o destronar do czarismo que teve por último imperador Nicolau II que não escapou à execução além de outros vultos então em evidência. Não está também fora da nossa memória a guerra civil ali travada desde o verão de 1918 a 1920. As execuções e as deportações em massa foi então o que apavorou — sobretudo o mundo capitalista que passou a ter como papão o comunismo. Foi um período de angústia e tragédia que no entanto algum tempo depois se transformou com a chefia de indivíduos mais moderados que estabeleceram no país a ordem em todos os capítulos, apresentando melhorias sociais que extinguiram a exploração do homem pelo homem. Porém não creio que em Portugal se passem semelhantes transes de desordem.

Posto isto, considero inoportuna a saída do Partido Socialista do governo instituído, bem como da deliberação do P.P.D., seguindo o mesmo rumo, embora eu não tenha capacidade de analisar a razão assistida a esses partidos. Sei apenas e

ABISCO

A MEU PAI

Nunca deixarei, e agora mais do que nunca, de reconhecer que na verdade os conselhos que por si me foram dados, traduziam não só o seu grande amor por mim, como igualmente o cuidado que tinha em acautelar o meu futuro — que infelizmente tem tido fases bastante adversas —, da maldade humana.

Na verdade, quanto à maneira de ser de certos homens, em nada se enganou. A sua ambição desmedida, a sua ânsia pelo mando, leva-os por vezes, quase sempre, a esquecerem-se de que o seu semelhante também como eles tem direito à vida, e assim, tais atitudes, dão origem à desconfiança mútua, e não raras vezes, a que seres inocentes paguem com a vida os erros praticados por aqueles que apenas consigo contam e se esquecem que para a construção do País que se pretende, a união e o respeito pela liberdade de todos é a base fundamental para o bem estar comum.

Não calcula o quanto me chocou a morte daquele soldado, que apenas por estar cumprindo o seu dever, e, sem fazer mal fosse a quem fosse, sofreu a morte no momento em que o povo se manifestava contra uma corrente política que emprega todos os esforços para se sobrepor aos direitos da maior percentagem da votação socialista verificada nas últimas eleições no nosso País.

Será assim que os vários partidos políticos pretendem elucidar o povo português, que bem farto está de passar tormentos?

Será assim que se respeitam as liberdades concedidas, dando origem a atitudes criminosas que só podem levar o País ao caos?

A meu entender, julgo que não, como também não concordo com a desordem e destruição, que nada ajuda à construção do Portugal novo que se pretende e todos desejamos.

Que os homens que dirigem os vários partidos políticos, não só aconselhem os seus correligionários a modificarem a sua maneira de ser, como também eles se unam para que Portugal seja um exemplo para o Mundo, e não participe no abismo para onde esse mesmo Mundo caminha a passos largos. É tudo meu pai. O meu muito obrigado e um adeus até sempre de seu filho muito amigo,

Gamas Aparício

Esgueira — Aveiro, 24/7/1975

lamento que com estas *tempestades políticas* de desentendimento, o nosso país volte a cair no desagrado de quase todas as nações, algumas das quais nos poderiam socorrer.

Assim, não temos nada feito para que o altar da Pátria não

Que faz a Igreja?

Em EIXO

O conhecido apóstolo da caridade e fundador da «Obra da Rua» para rapazes, Padre Américo Monteiro de Aguiar, sofrendo o infortúnio de miseráveis sem casa, lançou certa ocasião do alto de Fátima, em dia de peregrinação nacional, uma cruzada revolucionária, que logo se espalhariam pelo País além: que se unissem as boas-vontades e, descendo das teorias, se viesse para o campo da realizações, construindo-se casas para necessitados, que delas se serviriam a título precário. O nome da instituição ou do movimento seria «Património dos Pobres» e o seu suporte jurídico, em cada freguesia, a Fábrica da Igreja Paroquial. Redigiram-se os estatutos, que os respectivos Prelados foram depois aprovando nas suas Dioceses.

A ideia chegou a Aveiro; surgiram desde logo ofertas e dedicações. O Padre Américo conseguia subsídios para quem se lançasse a construir.

Em dada altura, a 20 de Maio de 1953, bateu à porta da residência paroquial de Eixo; era prior da freguesia o Padre João Baptista Simões. O ilustre visitante vinha entregar a importância de 12.000\$00 que dois filhos da terra, ausentes em Moçambique — os irmãos João e Sebastião de Carvalho — lhe haviam confiado para a edificação da primeira casa do «Património dos Pobres».

Não pretendo aqui descrever a forma gentil como o Padre Américo foi recebido em Eixo, a simpática surpresa que as crianças das escolas lhe proporcionaram, saudando-o, cobrindo-o de flores e entregando-lhe o produto duma cotização feita entre elas, as amabilidades com que o rodearam aqueles que descobriram a sua presença. Posso, porém dizer que, decorrido menos de um ano, precisamente a 4 de Abril de 1954, já duas casas eram benzidas e inauguradas por D. João Evangelista de Lima Vidal, na ocorrência do 80.º aniversário natalício do saudoso Arcebispo; um fora construída com a referida quantia e para a outra contribuíram o pároco e o povo da freguesia. Nesta mesma data entregaram-se as moradias ao uso de duas famílias pobres.

Porque sabia que as casas sempre estiveram ocupadas, avistei-me com o pároco actual, Padre Moisés Marques Amaro, para lhes perguntar:

— Decerto que não terão sido sempre as mesmas pessoas a habitarem as casas do «Património dos Pobres»?

— Pois não — respondeu. Os primeiros usufrutuários de um delas emigraram para a Alemanha, aonde foram procurar trabalho e melhores condições de vida; os da outra, modificadas as circunstâncias familiares, deixaram a habitação. Tanto num como noutro caso, as moradias foram logo postas à disposição de novas famílias economicamente débeis; nunca estiveram sem ninguém.

Por vezes, passo junto das mencionadas casas; vejo que vão sendo reparadas. Foi-me dito que a despesa de tais obras é suportada pela Irmandade do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora do Rosário, cuja Mesa entende ser também seu dever o exercício da caridade em favor dos necessitados.

O Dr. Alfredo Coelho de Magalhães, há anos falecido, juntamente com outros amigos fundou em 1912, na sua terra, a Associação de Assistência de Eixo. Ao longo de toda a sua existência, esta associação tem proporcionado diversos auxílios a famílias de míngua dos recursos, nomeadamente habitações de renda económica. Indo ao encontro de um desejo de muitos eixenses, a sua Direcção, acompanhada de outras pessoas interessadas, pensa em criar um Centro de Bem-Estar Infantil. Soube que o referido pároco fez parte dos últimos compositores gerentes e que continua agora a colaborar na concretização de iniciativas da mesma entidade beneficente; por essa razão, perguntei-lhe:

Conclui na 2.ª página

Curiosidades

Nos países latinos, a cobaia é geralmente designada por «porquinho-da-Índia», ao passo que, nos países anglo-saxões, se lhe chama «porquinho da Guiné».

No entanto, a cobaia nem provém da Índia, nem da África, mas da América do Sul.

= Na guerra contra Hitler teriam sucumbido aproximadamente 40.000.000 de pessoas, e perto de 30.000.000 ficaram desabrigadas.

Frustração

*Está frio e sinto quente,
como quem anda doente,
como quem morre e não sente.*

*Ruminando no presente
minha vida do passado,
sinto o coração ausente
entre nuvens mergulhado.*

*Vou para trás, indo p'rá frente
como a verdade que mente
na verdade dum frustrado!*

João Almeida

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Como cuidar dos Alimentos

A correcta arrumação dos alimentos ajuda a fazer economias e a manter a saúde

A correcta arrumação dos alimentos impede a contaminação dos mesmos e evita desperdícios.

Os micróbios são a causa de deterioração dos alimentos. Contaminam-nos através das mãos e da respiração do homem, pelo contacto de moscas e outros insectos. Por isso é importante lavar as mãos antes de se mexer em alimentos, — especialmente depois de se utilizar a retrete — e ainda, não tussir nem espirrar de modo a conspurcá-los.

Cuidar dos alimentos com higiene tem por objectivo protegê-los da invasão de micróbios ou, quando estes por descuido os atingiram, impedir a sua multiplicação. Eles crescem melhor na carne, nos molhos, nos ovos e no leite se em ambiente húmido e quente. No intervalo de tempo entre o almoço e o jantar um micróbio pode produzir milhões.

Como utilizar o melhor possível o frigorífico?

As indicações que se apresentam a seguir são um guia valioso quanto ao tempo durante o qual os alimentos podem ser armazenados no frigorífico, não estabelecendo no entanto prazos fixos quanto a períodos de validade. Darão ainda uma ideia bastante aproximada do melhor e mais económico uso que pode dar-se a um frigorífico.

O período de validade dos alimentos armazenados do frigorífico depende:

- qualidade do alimento,
- idade e estado em que se encontra,
- modo como foi armazenado.

Alguns alimentos estragam-se com mais facilidade do que outros. Estão neste grupo o peixe fresco, as aves de capoeira e várias carnes. Por outro lado, a gordura cozinhada conserva-se indefinidamente.

Todos os alimentos devem ser precocemente guardados no frigorífico, em especial os mais fáceis de se estragar. É claro que a idade e o estado de conservação dos alimentos afectam o seu tempo de duração. Quanto mais demorado for o caminho de um alimento desde a origem até ao frigorífico menor será a sua duração.

Como arrumar o congelador?

Não sobrecarregar as prateleiras pois a refrigeração depende da circulação de ar dentro da cabine.

Qualquer alimento com cheiro activo (tal como peixe) deve ser embrulhado com particular cuidado, pois de outro modo pode comunicar o seu cheiro a outros alimentos.

Os alimentos quentes devem ser arrefecidos antes de colocados no congelador. Se tal não for feito o ar quente à volta do alimento evapora-se, a temperatura do compartimento sobe dando origem, depois, a excessiva congelação.

Embrulhar os alimentos antes de os guardar obedece a duas razões: — evitar a secura que pode tirar o cheiro ao alimento.

Como podem guardar-se correctamente os alimentos quando não existe frigorífico?

A arrumação de alimentos, quando não existe frigorífico está longe de ser impossível, mas o período de validade dos mesmos diminui. Deve procurar-se guardar a comida, em especial a carne cozinhada e os alimentos de uso diário, por curto espaço de tempo, em locais muito frescos e protegidos da contaminação pelas mãos, moscas, ratos e outros animais. Devem cobrir-se com uma rede e colocá-los num armário onde circule ar frio. O melhor recipiente para guardar alimentos é aquele em que os mesmos foram cozinhados pois devido à alta temperatura que sofreram estão esterilizados.

São bons locais para despensa as caves e as salas viradas a norte. Podem fazer-se pequenas e frescas despensas pendurando um pequeno armário com rede de arame à prova de insecto, numa parede virada a norte.

De tudo quanto ficou dito podemos tirar as seguintes regras:

— Todos os membros da família devem lavar as mãos depois de utilizar as retretes e sempre antes das refeições.

— Proteger os alimentos e em especial os dos bebés e das crianças pequenas dos micróbios invisíveis.

— Todas as pessoas que manuseiem e cozinhem alimentos devem andar limpas e com as mãos muito bem lavadas. Se estiverem doentes com diarreia ou constipadas devem ter ainda muito mais cuidado com a lavagem das mãos.

— Qualquer ferida nas mãos deve ser tapada com penso limpo e à prova de água — as feridas infectadas são particularmente perigosas.

— Comprar apenas em lojas asseadas. Proceder por forma a que os alimentos cheguem limpos a casa.

— Usar apenas recipientes limpos. Utilizar o frigorífico convenientemente.

Ecoss & Notícias

Não entrará em execução antes de Janeiro o seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel

A Secretaria de Estado do Tesouro tornou público o seguinte comunicado:

«A próxima entrada em vigor do regime previsto para o seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel tem criado em alguns sectores do público um natural clima de expectativa e, também, de legítima incerteza quanto à execução daquele novo esquema.

A fim de desfazer, portanto, dúvidas que se têm levantado a propósito da aplicação do decreto-lei 165/75, de 28 de Março passado, que torna obrigatório o seguro de responsabilidade civil automóvel, e do decreto 329-1/75, de 30 de Junho, que prorroga para 1 de Outubro próximo o prazo para entrada em vigor daquele diploma, a Comissão de Coordenação e reestruturação da Indústria Seguradora vem informar que será efectivamente publicado em Outubro o diploma que regulamenta o seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel fixando-se, também, a data da respectiva entrada em execução.

Prevê-se, entretanto, que ponderados diversos condicionamentos de oportunidade, a data efectiva a partir da qual se irá tornar obrigatório o referido seguro, não seja anterior a Janeiro de 1976.

Espera, assim, a comissão de coordenação e reestruturação da indústria seguradora desfazer quaisquer deficiências de informação que, sobre tal assunto, têm resultado de algumas notícias omissas acerca da distinção fundamental entre o mecanismo da publicação do decreto 165/75, que consagra e citado seguro de responsabilidade civil automóvel, e a data de início da execução do disponível legal que desenvolve e regulamenta essa matéria.»

nientemente.

— Manter a comida limpa, coberta e a conveniente temperatura de conservação.

— Os restos de comida que tenham de ser aquecidos devem sofrer aquecimento por igual a altas temperaturas. Proceder da mesma maneira com os alimentos embalados que tenham de ser comidos quentes.

— Manter limpas as mesas de cozinha. Usar água quente e sabão ou detergente para lavar a louça.

— Empilhar as panelas lavadas e enxaguadas para escorrer. O pano para as limpar deve estar limpo.

— Não deixar o caixote do lixo destapado.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.^{mos} Consumidores que em virtude de férias do pessoal e por se encontrarem muitas casas encerradas no mês de AGOSTO, o serviço de leitura e cobrança relativo a esse mês, realizar-se-á conjuntamente com o serviço do mês de Setembro.

Como até ao dia 12 de Agosto será feita a cobrança do mês anterior, os Ex.^{mos} Consumidores que não tenham possibilidade de efectuar o pagamento dos recibos de Julho, antes de se ausentarem, deverão fazer o reforço do depósito de garantia.

25/7/75

A DIRECÇÃO

Que faz a Igreja?

Em EIXO

(Conclusão da 1.ª página)

— Pode dizer-me em que ponto vai o projecto da criação de um Centro de Bem-Estar Infantil em Eixo?

— Esta iniciativa não é propriamente da Igreja; por isso, o Centro que se vai fundar — conforme esperamos — será administrado pela Direcção da Associação de Assistência local. Mas tal não quer dizer que a população não apoie a ideia e que não haja pessoas extremamente interessadas na concretização do nosso projecto. Nós até sentimos que os legítimos partidários políticos passam para segundo plano e os filhos desta terra se dão as mãos para darem vida a um ninho acolhedor das vidas que despontam.

— Poderá destacar alguns casos concretos?

— Para já, não tinha isso em vista. Contudo, não podemos esquecer o bom acolhimento que os Membros das Famílias Afreixo, Mello do Rego e Alves Diniz nos dispensaram, pondo à disposição da obra a grande e magnífica casa que possuem junto da igreja matriz. Também é de relçar a boa-vontade da Provincial do Instituto do Sagrado Coração de Maria, Irmã Maria Lúcia Neto Brandão, outra eixense, que, desde a primeira hora nos tem acompanhado nas diligências para a efectivação do nosso desejo e se comprometeu a conseguir-nos o necessário pessoal para o funcionamento do Centro. E não falo das gentilezas do nosso Governador Civil, outro filho desta terra, e das ajudas do Instituto da Família e Acção Social.

Vou frequentes vezes a Eixo e paro por lá muitas horas; a recordação dos tempos de criança e de jovem leva-me a recompor a evocação de um recanto, a sombra desta casa ou a história daquela rua. A saudade de anos passados é vida que se vive no presente. Mas hoje pressenti que Eixo está voltado ao futuro procurando criar para as suas crianças melhores condições de existência. Com o trabalho de todos, sem prescindir da útil colaboração da Igreja e dos seus meios, espera-se que em breve aí surja um Centro de Bem-Estar Infantil. As crianças, páginas imaculadas da vida humna, bem merecem a atenção cuidadosa dos adultos.

J. Gonçalves Gaspar

(Transcrito com a devida vénia do nosso prezado colega «Correio do Vouga», de Aveiro.

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que ANTÓNIO RIBEIRO PEREIRA, de 55 anos de idade, viúvo, motorista, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente na Rua Elias Garcia, filho de Ricardo Ribeiro da Fonseca e de Joana Dias Pereira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 168, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 18 de Julho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

Campeonatos de Remo

Nos dias 2 e 3 de Agosto

Na Pista do Rio Novo do Príncipe

EM CACIA

Nos próximos sábado e domingo, dias 2 e 3 de Agosto, realizam-se na maravilhosa pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, os Campeonatos Nacionais de Remo, que incluem 10 eliminatórias e 28 finais e neles participam 451 atletas, representando a quase totalidade dos clubes federados.

No sábado, às 16 horas, haverá regatas de Yolle de 4, feminino; Shell de 4, com timoneiro, juvenil; Shell de 2, sem timoneiro, juvenil; Yolle de 4, juvenil; Yolle de 8, juvenil; Skiff juvenil; Shell de 2, com timoneiro, juvenil; Shell de 4, com timoneiro, feminino; Yolle de 4, junior; Yolle de 8, junior; Double-Scull juvenil; Yolle de 4, senior; Yolle de 8, senior; Shell de 2, com timoneiro, feminino; Shell de 8, juvenil.

E no domingo, a partir das 16 horas, disputam-se as seguintes provas: Shell de 4, com timoneiro, junior; Shell de 2, sem timoneiro, junior; Skiff junior; Shell de 2, com timoneiro, junior; Double de 2, sem timoneiro, senior; Skiff senior; Shell de 4, com timoneiro, senior; Double Scull, senior; e Shell de 8, senior.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 24-7-975:

1.º Prémio ...	43255
2.º " ...	57181
3.º " ...	56026

DE ANGEJA

Festas de Nossa Senhora das Neves

De 2 a 17 de Agosto de 1975

PROGRAMA

DIAS 2, 3 e 4 — Pelas 21,30 horas, Missa e Pregação preparatória por um rev. orador sagrado.

DIA 5 — Dia litúrgico de Nossa Senhora das Neves, Padroeira de Angeja. Pelas 6 horas, uma salva de 21 tiros ateará os ares. Às 21,30 horas, Missa Solene em honra de Nossa Senhora das Neves.

DIA 9 — Às 10 horas, começará a transmissão de música pela aparelhagem da Sonora Arnaldo, de S. João de Loure; às 12 horas, entrará em exibição pelas ruas um grupo de Zés Pereiras; às 17 horas, arruada pela Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

DIA 10 — Dia principal das festas. Ao romper da manhã nova salva de 21 tiros acordará a população; às 10 horas, Missa Solene com a colaboração da Banda de Angeja e sermão por um distinto orador; pelas 11 horas, chegada ao Areal da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, que romperá a tocar até à Praça; às 12 horas, sairá a majestosa Procissão, com a incorporação de vários andores, todas as irmandades da freguesia, dezenas de anjinhos e as duas Bandas de Música; das 18 às 20 horas, arraial da tarde, com a participação das referidas Bandas de Angeja e Ílhavo; e das 22 até à hora regulamentar, decorrerá na Praça o grandioso arraial nocturno, com concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 11 — Das 10 horas em diante, música sonora. Das 22 até à hora regulamentar, novo grande arraial na Praça, abrilhantado pelo conjunto «Top 5», de Ílhavo.

DIA 16 — Pelas 14 horas, exibição de Zés Pereiras pelas ruas e no Cabecinho e música sonora.

DIA 17 — Romaria de Nossa Senhora das Neves, no Cabecinho. Às 16 horas, será rezada Missa Campal naquele bucólico local do campo de Angeja. Em seguida e até às 20 horas, decorrerá ali o característico arraial com o conjunto «Escape New Life», da Branca. E das 22 até à hora regulamentar, arraial nocturno de encerramento dos festejos, que se efectuará no Areal, abrilhantado pelos conjuntos «Camisas Verdes», de Casal de Alvaro, e «Monte Carlo Show», de Aveiro. No final será queimada uma descarga de fogo de artifício.

De Vilarinho

Falecimento. — Após um prolongado e doloroso sofrimento, faleceu no dia 24 de Julho o acreditado comerciante deste lugar sr. José António Dias Cruz, de 86 anos, viúvo desde 19 de Outubro de 1965 de Rosa Nunes Lopes e pai das sr.ªs Maria Eugénia Dias Lopes, solteira, e Maria Rosa Dias Lopes, casada com o sr. Joaquim Soares Miranda, moradores neste lugar; e dos srs. José Maria Lopes da Cruz, proprietário do Snack-Bar «Pirajá», na Calçada da Picheleira, 116, em Lisboa, casado com a sr.ª Alice da Conceição Cruz; Manuel Lopes da Cruz, residente na Gafanha; e José António Lopes da Cruz, empregado na Fábrica de Celulose, morador neste lugar.

O finado era irmão da sr.ª Maria Florinda Dias da Cruz, residente em Cacia, viúva do saudoso António Adão, e portanto tio dos srs. Guilherme Dias Pereira da Silva, residente em Angola; Augusto Dias Pereira, industrial de padaria na Moita do Ribatejo; e da sr.ª Maria José Dias Pereira, casada com o sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, moradores em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial de Cacia.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets de flores naturais com as seguintes dedicatórias:

Últimos e saudosos beijos o acompanhem junto de Deus, são as preces de sua querida filha Maria Eugénia.
= A mais profunda e eterna saudade vai nestas flores que lhe oferecem o seu querido filho José Maria e esposa.
= Nas pétalas destas flores caem as mais sentidas lágrimas de saudade de sua querida filha Maria Rosa e marido.
= Simples oferta de saudade vai nestas flores que lhe oferece o seu filho muito amigo Manuel, esposa e filha.

= Os últimos e saudosos beijos vão nestas flores que lhe oferecem o seu filho amigo José António e esposa.
= Nestas flores caem as sentidas lágrimas de saudade de seu neto Manuel.
= Sentida recordação de saudade de seus netos amigos Domingos e esposa.
= Nestas flores vai o último e saudoso adeus de sua querida neta amiga Rosa Serejo Lopes da Cruz.
= Sentida recordação de saudade de seus netos amigos José António, esposa e filhas.

= Últimos e ternos beijos de sua neta muito amiga Maria Fernanda Lopes de Miranda.
= Nestas flores vai o saudoso adeus de sua querida neta Maria de Fátima.
= Últimos e ternos beijos da saudade de sua querida neta amiga Fernanda.
= Perpétua recordação de saudade de seu neto amigo Manuel da Silva Cruz.

= Como prova de grande estima vai nestas flores a eterna saudade de sua parceira de Angeja Maria Dias Currupio.
= Como prova de verdadeira amizade vai nestas flores o último e saudoso adeus de seu amigo Guilherme de Melo Sanhudo e família.
= Última e saudosa recordação dos amigos Família Torres.
= Como prova de verdadeira amizade oferece esta simples recordação o amigo António Rodrigues Tavares.
= Sentida homenagem de saudade de seus amigos José Dias dos Santos e família.
= Com profunda e eterna saudade vai o último adeus do amigo Hermínio de Sousa Torrão, esposa e filhos.
= Como preito de homenagem ofere-

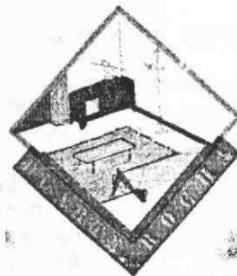
ce estas flores Júlia da Fonseca Maia. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e José Maria.
Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.
A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento
A família do saudoso José António Dias Cruz, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vilarinho, 30 de Julho de 1975.

Duarte da Rocha
Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO



Telefone 24772

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores que a partir do próximo dia 1 de Agosto, devido à concessão de férias do pessoal, os serviços de secretaria e tesouraria destes Serviços Municipalizados retomarão o seguinte horário normal:

Dias	Departamento	Manhã		Tarde	
		Abertura	Encerram.	Abertura	Encerram.
De 2.ª a 6.ª-feira	Secretaria	9.30	12.30	14.00	17.30
	Tesouraria	9.30	12.30	14.00	16.30
Sábados	Secretaria	9.30	13.00	—	—
	Tesouraria	9.30	12.00	—	—

Aveiro, 23 de Julho de 1975

A DIRECÇÃO

Mercearia e pinhos

Trespasa-se em Angeja, na Rua dos Pinheiros, bem afreguezada. Tratar com Ricardo Nogueira da Silva Valente, no mesmo estabelecimento.

Vende-se

A Quinta da Caldeira, na Estrada de Taboeira, com a área de 9000 metros quadrados, dois poços e casa de habitação.

Tratar com António Maria da Silva Castro — Largo do Pelourinho, 5 — Esgueira.

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista
Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D. — Sala D
AVEIRO
Telef. 27938

ce estas flores Júlia da Fonseca Maia.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e José Maria.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família do saudoso José António Dias Cruz, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vilarinho, 30 de Julho de 1975.

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 48

(Em 3 de Agosto de 1975)

Este é o último concurso da época totobolística de 1974/75 e, como os três anteriores, é integralmente constituído por jogos da Taça Internacional.

Copenhaga - Belenenses	1
Elfsborg - V. Setúbal	2
Innsbruck - Malmö	1
Sparta Roterdão - St. Liège	1
1903 Hellerup - Linz	1
Winterthur - I. Bratislava	1
Vejle - Vojvodina	2
Holbaek - Telstar	1
Sturm Graz - Zagreb	1
AIK - BRNO	2
Grasshopper - Osters	2
Kaiserslautern - Goteborg	1
Celik Zenica - Banik Ostrava	2

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 1-7-1975)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	6,58 Tranvia
7,05 Tranvia	7,41 Tranvia
7,59 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
8,43 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	11,30 Tranvia
11,26 Tranvia	14,02 Tranvia
12,57 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
15,13 Tranvia	16,51 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	18,41 Tranvia
18,30 Tranvia	20,20 Tranvia
19,44 Semi-directo	21,55 Tranvia
21,23 Tranvia	

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 16,51, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e os das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,15 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20,59 Directo

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que MARIA NUNES BRANQUINHO, de 64 anos de idade, solteira, doméstica, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente na Rua da Liberdade, filha de Maria Rita Nunes Branquinho, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 229, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 12 de Julho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

Por Aveiro

A Ponte da Barra abre ao trânsito no dia 1 de Agosto

Estando os acessos de modo a possibilitar o trânsito na nova Ponte da Barra, vai esta abrir ao tráfego no dia 1 de Agosto, o que tanto vem facilitar a comunicação terrestre para as praias da Barra e Costa Nova.

Serviços Municipalizados

O conselho de administração dos Serviços Municipalizados, em reunião do passado dia 22, deliberou prorrogar, até às 16 horas de 24 de Setembro próximo, o prazo para entrega das propostas relativas ao concurso público para «fornecimento e montagem de um grupo de electrobombas destinado ao furo JK 3, em Aveiro.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose
No dia 2 de Agosto, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto «Ferreira Júnior» do Troviscal (Bairrada)

Serviço de Bufete — Caldo Verde
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Vende-se

Prédio de habitação em Mata-ruços. Tratar pelo telef. 27519.

AGOSTO - mês de caça

Tudo para caça e pesca

Preços inacreditáveis

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telef. 91241 — CACIA

Vende-se

António Perfeito, por falta de saúde para acompanhar os seus interesses, vende as suas propriedades em Cacia, as quais são:

Duas casas de habitação na Rua Conselheiro Nunes da Silva e outra na Rua Pedro Álvares Cabral.

Também se trocam por casa no Porto.

Propostas entregues ao sr. Francisco Fernando Raio, em Cacia, ou dirigidas ao proprietário, na Rua do Bonjardim, 356-3.º — Porto.

Mário Bismarck Soares
ABYOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o
Telef. 87240 - LISBOA

**Conceição Lopes
de Oliveira**

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Telef. 888104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- da -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Telef. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO;
Rua José Luciano de Castro - Esquelra = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas aos melhores preços.



TELEF. 200 072 VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas - Aêfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 21 - AVEIRO

Telef. 25575 PPC



Av. Dr. Lourenço
Pestalunha, 60

Telef. 22226

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZEM SÈRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Casia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Casia»

V A G O

Agência de Viagens

Telef. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para África

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Fábrica e Fábrica R. da Cascalheira, 38 - LISBOA
Telef. 622935

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 58 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas e
impressões em cores e preto; massas para rolos e verbas
tipo-litográficas

Agência Funerária Capela
de **AMÉLIO DIAS CAPELA**

Funerais
de mais
modestos
de mais
exceção



Auto-Funeral de Luto para mulheres

Transferências para
todas as
cemitérios
de País

Rua Visconde de Almeida, 10 e 22
Coração e Armazém: Rua do Castelo, 18 e 24
AVEIRO Telef. permanente 22204 ESGUKIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
E executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
camisas, Chapans e bolinas das melhores marcas
Móveis e louças

debrilha completa, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armasonistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 134
LISBOA - Telef. 827027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

FAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Trabalhos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e capil-
lantes prumetos, em luanite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de alturas e artefactos

Recuperação da sua montagem em qualquer parte do País
Reparação de trabalhos mecânicos

Localizado em - Telef. 22220 - VERDEMILHO

Parece anedota

O capitão para o sargento:
— Amanhã, o nosso coronel virá
passar revista. Quero que todos os
soldados mudem de camisa.
— Perdoo V. Ex.ª, meu capitão,
mas os soldados só têm uma camisa.
— Não permito que disculam as
minhas ordens. Se só têm uma
camisa, que troquem uns com os
outros.

Para seu transporte?

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo